

UM PAÍS NAS COSTAS
A DURA TAREFA
DE TRANSPORTAR
A SAFRA

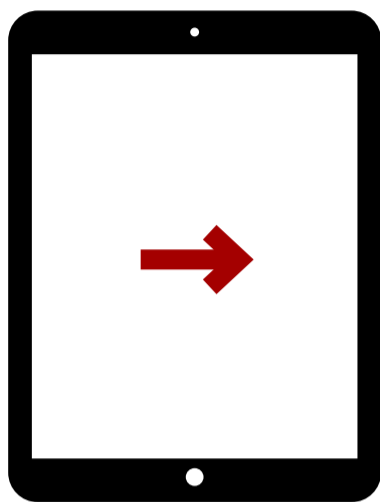
TRÁFEGO
ANEL RODOVIÁRIO
DE BH É RETRATO
DO DESCASO

Scania comemora 60 anos com série especial

Montadora também anuncia investimento de R\$ 2,6 bilhões

navegue

NO SEU TABLET ou COMPUTADOR



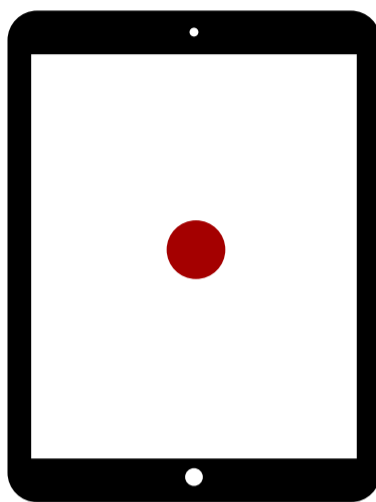
NAVEGAÇÃO

NO TABLET

Deslize na horizontal ou toque nas laterais para navegar entre as páginas.

NA WEB

Clique nas laterais

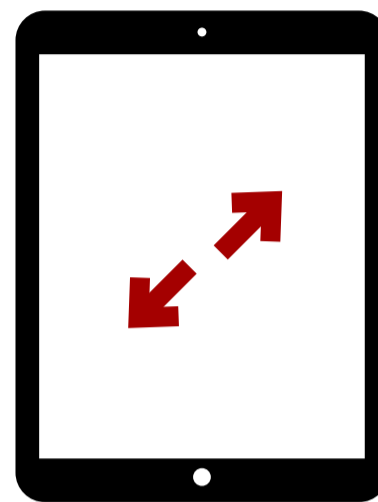


MENU

Toque uma vez para visualizar o menu da revista.

NA WEB

Clique no botão no canto superior direito



ZOOM

NO TABLET

Junte e separe os dedos para zoom out e in.

NA WEB

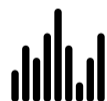
Utilize normalmente os recursos do seu equipamento



Clique para ver INFORMAÇÃO EXTRA, EM TEXTO OU IMAGENS.



Clique para acessar LINKS EXTERNOS. Eles também podem estar no texto, em expressões como "clique aqui".



Indica um ÁUDIO. Clique para ouvir.



Clique para MANDAR UM EMAIL.

expediente

DIRETORA

Dilene Antonucci

EDIÇÃO

Dilene Antonucci (Mt 2023)
Nelson Bortolin e Chico Amaro

PROJETO ORIGINAL

Andreo Monteiro

COMERCIAL

Mariana Antonucci
mariana@cargapesada.com.br
Carlos Correa
carlos@cargapesada.com.br

PROJETO GRÁFICO

adoro design
eutambem@adorodesign.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Thaila Sayuri Nagazawa

CONTATO

AMPLA EDITORA
Avenida Maringá, 813 – sala 503
86060-000 - Londrina – PR
Fone: (43) 3327 1622
redação@cargapesada.com.br
www.cargapesada.com.br

04

Gargalo

Revista Carga Pesada e Mercedes-Benz ouvem caminhoneiros na rota da safra

10

Fenatran

Cabines dos caminhões Mercedes-Benz estão mais confortáveis

16

Rede

Concessionária DAF em Cuiabá tem novas instalações

19

Aniversário

Scania completa 60 anos de Brasil e anuncia investimentos de R\$ 2,6 bi

08

Segurança

Volvo comemora 30 anos do PVST

12

Vidas roubadas

Anel Rodoviário de BH coleciona 231 mortos desde 2010

18

Novidade

Empresas de ônibus investem nos 15 metros da MB





Sob um calor escaldante, caminhoneiros aguardam para carregar em Sinop sem previsão de horário para seguir viagem

Minha vida é esperar por esse país...

Carga Pesada e Mercedes-Benz percorreram rota da safra

**RALFO FURTADO E
DILENE ANTONUCCI**

A Revista Carga Pesada e a Mercedes-Benz realizaram no início de março mais uma etapa do projeto *as estradas falam, a Mercedes-Benz ouve, e a revista Carga Pesada publica*, agora na Rota da Safra 2017. Acompanhamos

a movimentação da soja pelas principais rodovias do Mato Grosso a bordo de dois Actros 2651 das empresas Transoeste e Lontano, na rota Sinop/Rondonópolis.

Vendo de perto a rotina dos motoristas, pudemos mais uma vez constatar: a espera e a burocracia comprometem muito a eficiência do transporte de grãos.

Junto com o motorista Éder Rosa de Almeida, acompanhamos o carregamento em Sinop de um rodotrem de

nove eixos e 25 metros da Lontano Transportes. Foi um dia inteiro de espera. Poucos pontos de carga e descarga de graneis estão equipados com balanças e tombadores adaptados para este tipo de implemento mais longo.

Era uma terça-feira. O dia seguinte, Éder perdeu esperando a liberação da nota fiscal. E descobriu que sua descarga na ALL de Rondonópolis estava programada para quinta-feira. Ou seja: teria a quarta-feira para chegar



Clique aqui para ler mais

até lá. “Até que desta vez foi tudo bem rápido. Já cheguei a ficar três dias esperando na fila só para carregar”, informou.

Enquanto Eder aguardava a documentação, embarcamos em Sorriso num tritrem de nove eixos da Transoeste dirigido pelo gaúcho Arlindo Tartarotti, que também estava a caminho da ALL em Rondonópolis. Viajamos com ele até Cuiabá e pudemos viver os perigos da BR 163, que é pedagiada mas está cheia de buracos, tem pista simples e não tem acostamento. De Sorriso a Rondonópolis, um trecho de pouco mais

Jornalistas viajaram em caminhões das transportadoras Transoeste e Lontano

de 600 quilômetros, Arlindo deixou R\$ 351,90 nas oito praças da concessionária Rota do Oeste.

Ele mora no caminhão, literalmente. Depois que se separou da mulher, achou que não compensava mais manter um apartamento alugado: “Tudo que tenho está aqui dentro do caminhão”.

A jornada do Arlindo até a descarga no terminal da ALL terminou mais cedo, quarta à noite. Já o Éder só conseguiu

mesmo descarregar na quinta-feira.

Os dois, que já dirigiram caminhões de outras marcas, aprovaram a performance e o conforto da cabine do novo Actros. Ao final da viagem, o rodotrem do Éder registrava no computador de bordo uma média de 2,1 quilômetros por litro e o tritrem do Arlindo, 1,98 quilômetro por litro.

Vídeo publicado no Facebook durante a viagem relata a demora entre o carregamento em Sinop e a descarga em Rondonópolis



Safra de milho anima transportadores de grãos

Não foi fácil atravessar os piores momentos da crise econômica e, principalmente, sobreviver à quebra da safra do milho do ano passado. Que o diga Márcio Barbosa, diretor da Transoeste, empresa com sede em Rondonópolis (MT) e frota de 600 caminhões dedicados exclusivamente ao transporte de grãos. Para pagar salários e outras contas, foi preciso vender 150 veículos e ainda renegociar com os bancos as prestações dos demais.

Para o transporte de soja, segundo ele, as tarifas hoje estão semelhantes às de 2016. A diferença deste ano, é que há expectativa de uma supersafra de milho, diferentemente do ano passado. “Neste ano, todas as regiões terão boa safra e as frotas ficarão em suas regiões”, conta. No ano passado, conforme afirma o empresário, muita gente saiu de seus Estados para ir disputar o pouco de grãos que havia em Mato Grosso.

Em agosto de 2016, Barbosa encostou 50% de sua frota. E a outra metade trabalhou com folga.

O empresário diz que hoje o transportador tem menos poder de negociação de fretes. “Antigamente, os clientes ligavam na transportadora para pedir orçamento. Hoje, passam email dizendo que têm determinado serviço, que pagam tanto por ele”, explica. Ele atribui o fato ao excesso de caminhões no mercado. “O mercado é soberano. Se há uma super-oferta de caminhão, o frete não sobe”, declara.

O ACTROS

A empresa tem 90% de sua frota formada por veículos Scania. E, recentemente, decidiu testar o novo Actros, comprando 10 unidades. “Acreditamos na marca, neste modelo novo que ela adotou. Acho que o novo Actros está brigando de igual para igual com outras marcas”, declara.



ONIXSMART 2

VÁRIAS SOLUÇÕES

Se você possui rastreadores de outras empresas de rastreamento você pode se **tornar** um **cliente OnixSat**.

Pós vendas | Telemetria* (homologada nos maiores embarcadores) | Controle de Pneus | Controle de Jornada | Entre outros



CONFIRA ESTES E OUTROS EQUIPAMENTOS EM:

onixsat.com/SRI

Faça a Reversão* do seu equipamento por um OnixSmart 2.



Com o OnixSmart 2 você pode ter a **CAIXA PRETA*** OnixSat (homologada nos maiores embarcadores)

Confira mais no site: onixsat.com

*Confira as condições comerciais e de reversão com a Equipe de Vendas OnixSat.

vendas@OnixSat.com
(43) 3374.3822

ORBCOMM™
SkyWave

Onix
SAT

Programa Volvo de Segurança no Trânsito completa 30 anos

O PVST nasceu em 1987 como uma contribuição à sociedade brasileira para marcar os 10 anos da Volvo no Brasil

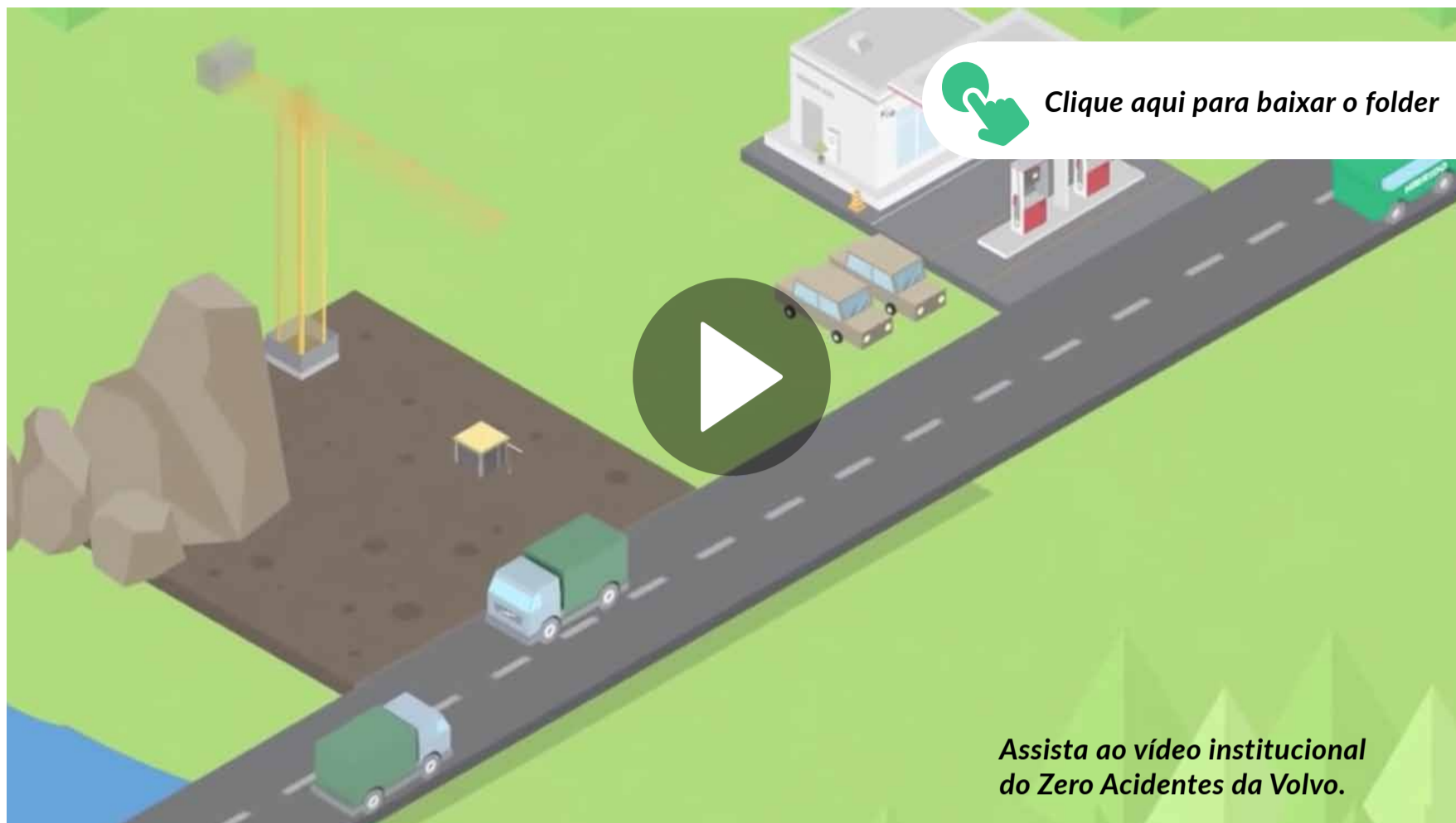
O ano de 2017 marca os 30 anos do Programa Volvo de Segurança no Trânsito – PVST, que nasceu com o objetivo de mobilizar a sociedade para a redução do número e da severidade dos acidentes de trânsito. O PVST realizou seminários; produziu campanhas e vídeos; desenvolveu cursos de direção segura para motoristas profissionais; influenciou pessoas, empresas de transporte, escolas e, até, cidades e governos pela causa. A história mostra que os ganhos até aqui valeram

os esforços. Mas há ainda muita estrada para rodar.

O programa nasceu em 1987. Os desafios

para tratar do tema de forma a mudar o comportamento de uma sociedade acostumada a conviver com altos índices de acidentes eram imensos.

“Em 1927, os fundadores do Grupo



Volvo, já anunciavam a sua preocupação com a segurança ao afirmar que “veículos são feitos para transportar pessoas. Por isso, o princípio básico para todo o trabalho, do desenvolvimento à produção, deve ser sempre a segurança”, conta Carlos Ogliari, vice-presidente de RH e Assuntos Corporativos do Grupo Volvo América Latina.

O programa lançou mão de uma premissa da empresa que diz: se somos parte do problema, também somos parte da solução.

Pedra Branca consegue zerar acidentes

A empresa Pedra Branca Transportes, da cidade de Ibirajú (ES), atingiu a meta de zerar o número de acidentes com seus veículos após conhecer e se inspirar no conceito Zero Acidentes da Volvo.

“Conseguimos sensibilizar os nossos motoristas sobre a importância da segurança e obtivemos o comprometimento de cada um deles no que diz respeito à direção segura”, explica Paulo Alves Ferreira,

diretor administrativo financeiro da empresa.

Outro ponto fundamental no sucesso da Pedra Branca é o cumprimento à risca da Lei 13.130, a “lei do descanso”, que regulamenta o tempo de trabalho de motoristas de veículos de carga. A manutenção dos veículos é criteriosa e há um rigoroso acompanhamento dos discos de tacógrafos, um dos pontos essenciais na gestão da segurança.

Mercedes-Benz investe no conforto das cabines

A Mercedes-Benz começou a antecipar as novidades da marca para a Fenatran – 2017, que será realizada em outubro, em São Paulo. Além de novos bancos, os caminhões ganham novo pacote multimídia com painel, volante multifuncional, sistema de som e tacógrafo digital.

De acordo Roberto Leoncini **(foto)**, vice-presidente de Venda, Marketing e Peças&Serviços da montadora, os bancos foram desenvolvidos pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico da MB do Brasil, em parceria com os fornecedores, para atender o biotipo brasileiro. “O desenvolvimento

local levou em conta as características do transporte e hábitos de quem dirige caminhão pelo imenso território nacional, o que foi captado em clínicas, pesquisas, demonstrações, eventos, test-drives”.

Presente no evento da Mercedes-Benz, o diretor de Logística da Seara Agronegócio de Londrina, Afonso Mariano,

elogiou as evoluções que a montadora vem fazendo em seus veículos. Segundo ele, o câmbio automatizado, por exemplo, possibilitou a melhora do aproveitamento da potência do caminhão tanto nas descidas como nas subidas. “Uma viagem que fazíamos de Londrina a Paranaguá durava 11 horas e meia. Agora, com os automatizados, dura 10 horas”, conta.

VÁLVULA DE **SEGURANÇA** DE COMBUSTÍVEL

PRODUTO APROVADO PELO
CONTRAN

SEGURANÇA

- Impede vazamento
(mesmo com a perda da tampa original)
- Previne acidentes
- Não requer manutenção
- Impede o furto de combustível
- Funcionamento autônomo
- Ecologicamente correto
- Fácil Instalação
- Não altera a vazão
do abastecimento



EXCLUSIVO SISTEMA
ANTIFURTO



Brasmaq
METALÚRGICA

Fone: (54) 3291 2284 / 3291 2600
Rua Rodolfo Polidoro, 80
Sala A | São Marcos | RS
brasmaqsm@terra.com.br

Cadastramos Representantes e Revendedores,
acesse nosso site **www.brasmaq.ind.br**

Mais um caminhão desembestado arrasta 19 carros no Anel de BH

Desde 2010, foram 231 mortos e 7.272 feridos, num total de 18.191 acidentes no local

LUCIANO ALVES PEREIRA

Um truck-caçamba, carregado de entulhos de madeira, com 13 mil quilos, perdeu o freio e desceu fazendo devastação no rampado km 538 (o marco quilométrico é da BR-040), do Anel Rodoviário de Belo Horizonte (ARBH). Foi na manhã de 5 de abril. A pista estava seca e o sol intenso no horizonte. Foi a

171ª ocorrência neste princípio de ano.

Descontrolado, o motorista Maneces Florentino abalroou 19 veículos. Entre eles um Renault Sandero, espremido contra a traseira de um três quartos, com carroceria de madeira. Ao ser desencaixado, só sobrou a bagaço. Nele havia dois ocupantes, um deles

concordaram que houve um milagre. Mais um.

De 2010 até março deste ano, segundo a Polícia Rodoviária Estadual de Minas Gerais, foram 231 mortos e 7.272 feridos, num total de 18.191 acidentes no local (**ver quadro na página 14**).

O anel tem 27,5 quilômetros, sob a

Na rampa de Betânia, há trechos cuja inclinação é superior a 10%

ficou bem ferido. Outras cinco pessoas esparsas também foram registradas como vítimas. Diante do estado dos carros, os presentes

jurisdição do Dnit federal, e foi inaugurado pelo presidente da época, o João Goulart (1963), com objetivo de ligar as hoje BRs-



040/381/262. Qualquer leigo percebe que a rampa da Betânia é muito inclinada. Quanto a isto, manuais de engenharia contraindicam a via para o colossal VMD (volume diário médio) superior a 100 mil passantes. Mesmo sem consultar o topógrafo, pode-se afirmar que no trecho há segmentos de inclinação superior a 10%. Tal 'antiguidade' é vista como um aleijão geométrico.

Para transformar o 'precipício' da Betânia em via segura não poderia subir ou descer mais de 5%. E já é muito. A Rodovia dos Bandeirantes foi feita com rampa máxima de 4,5% e distância de frenagem de 145 metros, além de curvas

de raio mínimo igual a 582 metros.

QUEBRA-MOLAS

Alguém tem o dever de pôr um paradeiro no morticínio do ARBH. José Natan, veterano líder classista dos caminhoneiros, disse tempos passados que a única solução salva-vidas naquela descida serão os quebra-molas, "e bem pronunciados". O recurso drástico levaria a via a um trancamento permanente de fora a fora, no entanto os sinistros tenderiam para zero.

De toda forma, os respectivos usuários têm de se conscientizar que o trecho não comporta fantasias. Basta saber, por exemplo, que antes da primeira máquina

começar qualquer corte no terreno, a construtora escolhida terá de reassentar alguns 10 mil ocupantes que habitam sua faixa de domínio desde o século passado.

Dispositivos normais de controle de velocidade não têm conseguido 'segurar' os profissionais do volante, despreocupados com a sinalização. Despreocupados é força de expressão, filtrada das declarações dos próprios agentes de trânsito. O tenente Barreiros, da Polícia Militar Rodoviária, presente no acidente do Florentino, reclamou às TVs que os condutores não obedecem à sinalização, inclusive radares, abundantes naquele trecho crítico.

Confirmando a queixa, o inspetor (PRF) Émerson João Soares chega a se espantar com a disparada alucinada das carretas numa outra 'via da desobediência', a Fernão Dias, proximidades de Pouso Alegre (MG). Ele pegou várias a mais de 100 km/h. Efeito imediato? Cinco tombamentos diários naquela rodovia. A maioria em curvas, comprovando o inadequado uso do pé em velocidades mal avaliadas para o segmento, mesmo duplicado. O caminhoneiro veterano, Ericson Meireles, frequentador da rodovia há 45 anos, resume que "a turma perdeu o respeito pela estrada".

Os 'desabafos' não surpreendem porque

ANO	ACIDENTES SEM VÍTIMA	ACIDENTES COM VÍTIMA	FERIDOS	MORTOS
2010	2.179	876	1.271	39
2011	2.256	797	1.026	33
2012	2.245	861	1.139	31
2013	2.331	870	1.126	35
2014	1.800	773	1.000	33
2015	1.130	616	775	25
2016	662	707	900	33
2017*	60	28	35	2
TOTAL	12.663	5.528	7.272	231

*ATÉ MARÇO

FONTE: POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL DE MG

qualquer rodo-viajante sabe que a fiscalização nas estradas é de tímida a inexistente, não importa o destino. Ciente da crônica deficiência, o engenheiro e consultor em transporte e trânsito, Osias Baptista Neto, sugere carregamento exatamente na fiscalização, operando-a de "forma ostensiva". No entanto, falta pessoal. Para muitos é nesse vazio que o azar prospera. E não

precisa ser insistente. No dia seguinte ao do acidente, desci os seis quilômetros do ARBH, na exata serra dos Olhos d'Água e atento, seguia um Iveco truck, com os freios traseiros pegando fogo. Não parou até chegar à baixada e o superaquecimento fumacento se extinguir espontaneamente. Ninguém da PMR à vista, à qual caberia o dever de parar o 'bota-fogo' e enquadrá-lo.

No início de 1989, uma carreta Volvo fazia a descida de Betânia, quando perdeu os freios e o controle. Estourou a barreira e pulou para a contra-mão. O Mercedes truck vinha subindo e seu motorista, pressentindo o impacto frontal, pulou fora e escapou. Não houve vítimas graves. (carreta à esquerda e truck à direita)



Crédito: Revista Veículo

Rodoanel seria a solução

Topografia ruim, trechos com pistas estreitadas e excesso de veículos. Essas são as causas de tantos acidentes no anel, segundo o capitão Marcos, da Polícia Rodoviária Estadual de Minas Gerais. “A obra foi projetada para 5 mil veículos e passam hoje por ela 170 mil. Há todo tipo de tráfego: pessoas indo trabalhar e estudar, pessoas saindo ou chegando de viagem, transporte de carga”, afirma.

De acordo com ele, na maior parte do anel, são três faixas em cada sentido. Mas há locais de estreitamento onde o trânsito afunila, favorecendo a ocorrência de acidentes. “Em Betânia, o problema é a descida muito íngreme. Principalmente

o motorista que não conhece o local vem embalado, de repente se depara com o congestionamento, não consegue frear”, explica.

A solução definitiva, de acordo com ele, só mesmo com o alargamento da pista nos trechos estreitos e a construção do rodoanel de BH, que tiraria do anel rodoviário o trânsito pesado. “O rodoanel é uma proposta que vem sendo discutida nos últimos anos. Às vezes a gente acha que vai vingar, às vezes não acredita”, conta.

Ele também afirma que a construção de uma área de escape na descida de Betânia poderia ajudar a reduzir os acidentes com caminhão.

DAF Caramori inaugura novas instalações

Concessionária está em novo espaço em Cuiabá (MT) com 23 mil m² de área total e 25 boxes para atendimento

A DAF Caramori, concessionária da rede DAF Caminhões Brasil, inaugurou novas instalações em Cuiabá, no Mato Grosso.

Localizada às margens da Rodovia BR 364, o novo espaço foi escolhido por estar em um dos melhores pontos do Distrito Industrial de Cuiabá, local de grande circulação de veículos, principalmente caminhões pesados.

A concessionária tem 23 mil m² de área sendo 6 mil m² de área construída. Além do amplo showroom, o espaço conta com 25 boxes de atendimento

para serviços DAF e Multimarcas.

Concessionária DAF desde 2013, a Caramori conta com duas unidades sendo uma em Cuiabá e outra em Rondonópolis (MT).

NO PARÁ

Outra concessionária DAF, a Avanthly Caminhões, também tem motivo para comemorar. Localizada no Pará, a loja vendeu 10 extrapesados XF105

para a transportadora Trans Kothe, empresa com mais de 600 veículos e 25 anos de atuação. “Oferecemos a oportunidade para a empresa testar um de nossos caminhões, O feedback foi muito positivo e resultou na compra de novos veículos. Para nós, esse tipo de resposta é muito importante, pois mostra na prática a qualidade de nossos produtos”, diz Moisés Larrat, Gerente de Vendas da Avanthy.

Trans Kothe compra 10 caminhões XF 105 e atesta qualidade dos veículos

Os representantes da Trans Kothe também tiveram a oportunidade de conhecer a fábrica da DAF localizada em Ponta Grossa (PR) e ver de perto a linha de montagem da empresa. “Este é um dos maiores argumentos de venda da DAF no Brasil: testar nosso produto, conhecer a nossa estrutura fabril

em Ponta Grossa, no Paraná, e experimentar nossos serviços de pós-venda. Quem conhece a DAF de perto não tem dúvida da qualidade dos nossos produtos e do nosso compromisso com os clientes no país”, completa Luis Gambim, diretor Comercial da DAF Caminhões Brasil.

TRP lança linhas de filtros e turbos multimarcas

Buscando atender as necessidades dos clientes e expandir sua linha de produtos, a TRP, linha multimarcas da Paccar Parts, líder global em distribuição de peças e atendimento qualificado aos clientes, lançou duas linhas de produtos. A primeira é voltada para caminhões DAF, e conta com Filtro Secador de Ar e Filtro de Ar do Sistema de Arla, ambos para os modelos XF105 e CF85. Já a linha de Turbos é a primeira lançada pela TRP neste

segmento e é voltado para caminhões Volvo e Scania.

Todos os produtos têm garantia de um ano e passam por testes rigorosos em termos de padrões de qualidade. As linhas já podem ser encontradas nas 21 concessionárias DAF espalhadas em todo o Brasil. As unidades são preparadas para receber tanto caminhões DAF como de outras marcas para serviços preventivos, manutenções periódicas e também atendimentos emergenciais.



Águia Branca e Garcia apostam no Double Decker de 15 metros

A Viação Águia Branca, do Espírito Santo, adquiriu 12 unidades do ônibus rodoviário O 500 RSDD 8x2 da Mercedes-Benz para carroçarias de 15 metros de comprimento, que estão sendo implementadas com carroçaria Double Decker. A Viação Garcia, do Paraná, encomendou

outras 12 unidades.

Com 4 eixos, o modelo complementa a linha de ônibus rodoviários da Mercedes-Benz e é indicado para linhas regulares de médias e longas distâncias, bem como para turismo de luxo.

A expectativa da Mercedes-Benz é que

os de 15 metros atinjam a marca de 15% das vendas no segmento.

Veja nos vídeos entrevistas com Walter Barbosa, diretor de Vendas e Marketing de Ônibus da Mercedes-Benz, e com Paula Corrêa, diretora de vendas e marketing da Viação Águia Branca.





Scania anuncia investimentos de R\$ 2,6 bi até 2020

Montadora deu início às comemorações pelos 60 anos de presença no Brasil

Em 1957, quando chegou ao Brasil, a Scania funcionava em um escritório no centro de São Paulo, na Rua Líbero Badaró. Nestes 60 anos de Brasil foram fabricados 340 mil caminhões e 70 mil ônibus. Deste total,

250 mil caminhões e 39 mil ônibus foram vendidos no Brasil. Estima-se que pelo menos 30% da frota brasileira de veículos comerciais sejam da marca Scania.

Estes números foram apresentados dia 11 de abril no evento que abriu as comemorações dos 60 anos da montadora no Brasil. O diretor geral Roberto Barral aproveitou para anunciar também investimentos de R\$

2,6 bilhões até 2020 em desenvolvimento de novos produtos e modernização da fábrica de São Bernardo do Campo e da rede de concessionárias.

“Acreditamos no Brasil e por isso estamos fazendo este investimento, pensando nos próximos 60 anos em que nosso principal desafio será tornar o sistema de transporte sustentável”, comentou.

Consórcio Scania sorteia dois caminhões

Promoção será realizada durante a Fenatran

Em comemoração aos seus 35 anos, o Consórcio Scania lançou uma promoção pela qual irá sortear dois caminhões da série comemorativa dos

60 anos da marca no Brasil. Para participar da promoção Dreamline 35 Anos do Consórcio Scania, o cliente precisa aderir a um plano de consórcio do veículo R440 6x2 do grupo 2128, com parcelas a partir de R\$ 3.543,73. São 100 meses para pagamento, com taxa

de administração de 0,125% ao mês, fundo de reserva de 0,05% ao mês e seguro prestamista incluso.

Além de concorrer aos dois caminhões, os 300 participantes do grupo serão levados pela Scania para uma viagem de quatro dias a

Melhor motorista da América Latina recebe caminhão

O caminhoneiro baiano Luis Carlos dos Santos é o mais novo proprietário de um Scania Streamline R 440 6x2 zero quilômetro. Ele foi recebido com uma grande festa dia 1º de abril, na Casa Scania Movesa, para levar para casa o tão sonhado prêmio que ganhou ao se tornar o melhor motorista de caminhão

da América Latina, em novembro de 2016. Natural de Salvador, o profissional derrotou os outros 11 condutores classificados para a final latinoamericana do Scania Driver Competitions 2016, e conquistou o desejado título.

“Estou muito feliz. Foi um dia inesquecível. Receber o caminhão na minha terra me proporcionou levar a minha família e amigos, pois com eles foi ainda mais especial. Minha vida toma um novo rumo a partir de hoje”, disse Luis Carlos dos Santos.



São Paulo, quando vão visitar a fábrica e a sede do consórcio e participar da Fenatran 2017, onde correrá o sorteio no dia 18 de outubro.

“Vamos trazer o cliente para a Fenatran, que é um evento maravilhoso. Vamos criar essa oportunidade para ele, com uma programação na qual ele vai estar com a gente quatro dias. Também vamos levar esse pessoal um pouco para descontrair”, conta o gerente do Consórcio Scania, Ricardo Vitorasso. Na programação de lazer, constam visita ao Museu do Futebol, no estádio



do Pacaembu, e happy hour no Bar Brahma.

Segundo o gerente, a promoção foi muito bem aceita pelo mercado. “A gente lançou há 45 dias e já está com 70% do grupo vendido”, conta. Vitorasso diz que o segredo de sucesso do Consórcio Scania é a inovação. “Nós nos

policiamos para não ficar na zona de conforto. Toda hora estamos pensando em buscar inovações. Um dia não é igual a outro”, afirma.

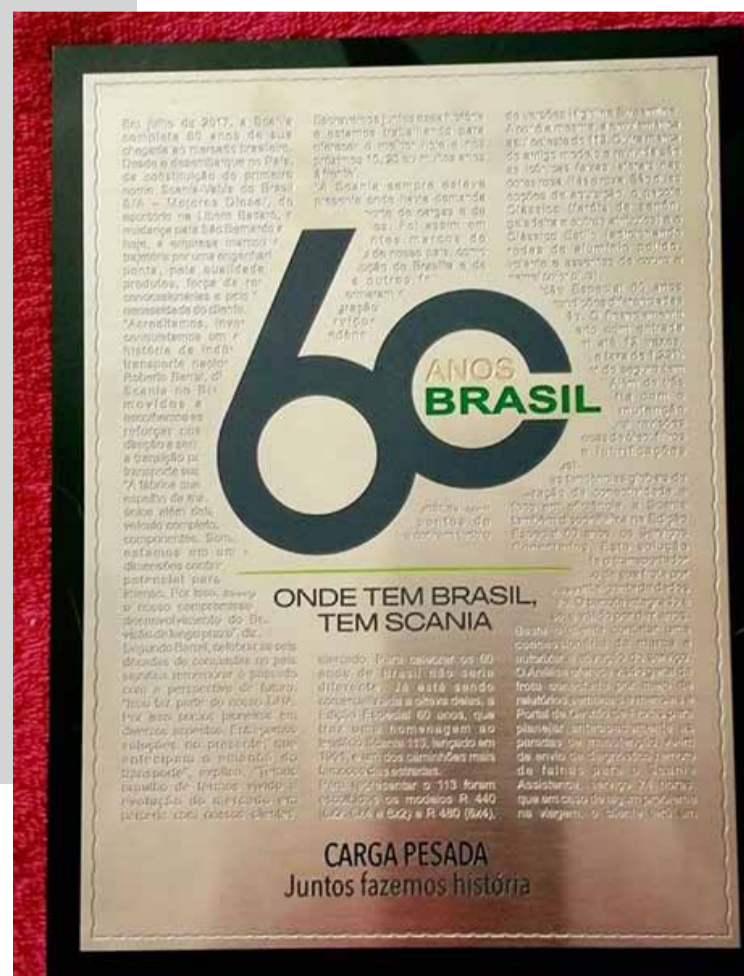
O Consórcio Scania chega aos 35 anos com mais de 80 mil clientes contemplados e uma carteira de 27 mil cotas ativas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Scania pela homenagem que a Revista Carga Pesada recebeu no evento dos 60 anos da marca no Brasil realizado no dia 11 de abril.

A Revista Carga Pesada está há 32 anos na estrada e o site cargapesada.com.br foi lançado há 20 anos.

Queremos compartilhar esta placa com todos os nossos leitores e renovar nosso compromisso de continuar levando boa informação para o setor de transportes.





Um caminhão feito para agradar **motoristas,** **frotistas e economistas.**

master 0 consumo/veículo



Minha escolha faz a diferença no trânsito.



O Volvo VM é um caminhão econômico, confortável, resistente, com baixo custo operacional e sempre disponível para o trabalho. O semipesado da Volvo vem com a caixa de câmbio I-Shift, que faz trocas de marcha rápidas e precisas, garantindo o baixo consumo de combustível e evitando o desgaste de peças. Disponível também nas versões 8x2 e 8x4 de fábrica.

Volvo VM I-Shift. É assim que todo caminhão deveria ser.

VOLVO VM

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro

